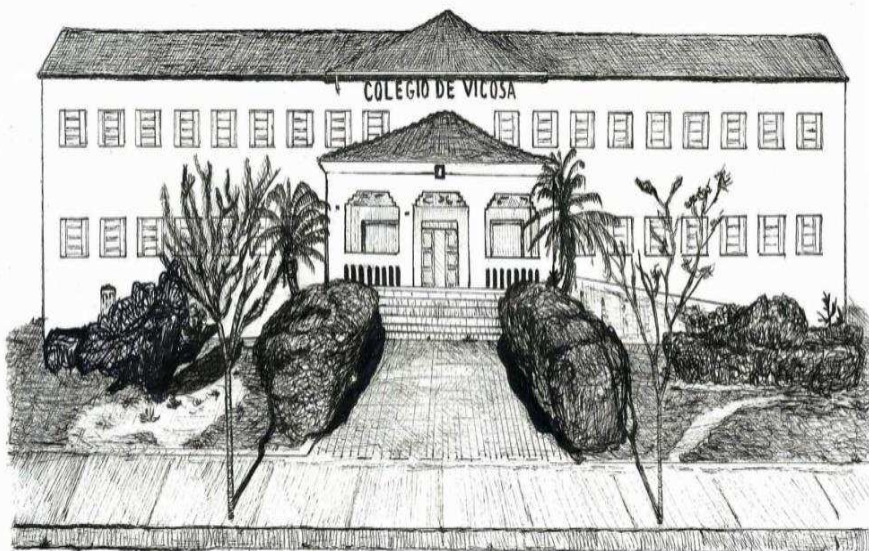


Universidade Federal de Viçosa  
Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural,  
Paisagens e Cidadania



**COLÉGIO DE VIÇOSA**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**Programa de Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural,  
Paisagens e Cidadania**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Equipe de produção da Cartilha**

#### **Coordenação Geral**

Vanessa Lana,  
Doutora em História das Ciências/COC/FIOCRUZ  
Professora do Programa de Mestrado Profissional em  
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania/UFV  
vanessalana@ufv.br

#### **Diagramação e Editoração**

Sabrina Pierre Almeida Guimarães  
Graduada em Pedagogia/UFV  
Discente do Programa de Mestrado Profissional em  
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania/UFV  
sabrina.guimaraes@ufv.br

#### **Desenho Gráfico**

Zenil Ricardo Cunha Rodrigues de Oliveira  
Mestre em Engenharia Agrícola /UFV  
zenilricardo@gmail.com



# ÍNDICE

Entenda o Projeto.....	01
Patrimônio Cultural.....	02
Localização do Projeto .....	08
Conheça um pouco da história de Viçosa- MG .....	09
Ações Patrimoniais em Viçosa-MG.....	12
Nosso Patrimônio: o Colégio de Viçosa .....	14
A Preservação do Patrimônio Cultural .....	25
Bibliografias.....	26



## ENTENDA O PROJETO



Essa Cartilha faz parte da pesquisa, intitulada “Discursos Patrimoniais: A Construção do Colégio de Viçosa como Patrimônio”, realizada pelo Programa de Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania, da Universidade Federal de Viçosa-MG. E apresenta como objeto de pesquisa o Colégio de Viçosa, uma

instituição de ensino que

funcionou entre os anos de 1913 a 1986. E, em 1999 teve seu edifício tombado pelo município.

Assim, o trabalho foi desenvolvido com o objetivo de ampliar o entendimento sobre a noção de patrimônio cultural e sua preservação, como elementos essenciais à memória, à história local e ao desenvolvimento sociocultural. Trabalhar o Patrimônio Cultural de nosso município e sua proteção é também promover o conhecimento acerca da representatividade do Patrimônio para o progresso da comunidade, tendo em vista a preservação dos bens culturais para as gerações futuras.

# PATRIMÔNIO CULTURAL

Vamos começar falando um pouco sobre o patrimônio cultural.  
**Mas afinal, o que é Patrimônio Cultural?**

O Patrimônio Cultural pode ser definido como um bem, uma herança ou um conjunto de elementos a que damos valor e com os quais temos uma relação de identidade coletiva. Sendo dividido em dois grupos: Patrimônio Material e Patrimônio Imaterial.



# PATRIMÔNIO CULTURAL

O **Patrimônio Material** compreende objetos, estruturas, entre outras coisas concretas, que possuem algum valor para determinada comunidade. Por exemplo: utensílios domésticos; acervos históricos; núcleos urbanos; sítios arqueológicos; parques e jardins; edifícios e casas.



Colégio de Viçosa, Viçosa-MG



Ed. Arthur Bernardes - UFV, Viçosa-MG

O **Patrimônio Imaterial** são as heranças culturais e outras manifestações, que são igualmente importantes e também devem ser preservadas. Por exemplo:

Histórias e mitos; as tradições populares, costumes e saberes; os modos de criar, fazer, de viver e de construir; criações artísticas, culturais e tecnológicas.



Banda de Congo Antônio Coelho, Paula Cândido-MG



Casa da Cultura Antônio Mendes, Paula Cândido-MG

# PATRIMÔNIO CULTURAL

## SAIBA MAIS!!!

No Brasil, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é o responsável por promover e coordenar o processo de preservação e valorização do Patrimônio Cultural Brasileiro.



Segundo o artigo 216 da Constituição Federal se caracteriza como patrimônio "as formas de expressão; os modos de criar; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; além de conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico".

# PATRIMÔNIO CULTURAL

## Porque preservar?

A preservação do patrimônio cultural se faz necessária para a manutenção da memória da cidade, ele conta a história de um município, de uma população, dos hábitos da sociedade, da arquitetura...

## MEMÓRIA: o que é?

Memória é tudo aquilo de que lembramos. Seletiva, ela guarda tudo aquilo que, por um motivo ou por outro, tem ou teve algum significado em nossas vidas, ou para determinada localidade.



**Memória Individual:** guardada por um indivíduo e se refere às suas próprias vivências e experiências. Ex: Nossa infância.

**Memória Coletiva:** formada por fatos e aspectos julgados importantes e que são guardados como memória oficial da sociedade mais ampla. Ex: História de uma cidade.

# TOMBAMENTO

O tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público a fim de preservar um bem de valor histórico cultural, arquitetônico ou ambiental. E pode ser solicitado por qualquer pessoa.

O tombamento pode ser:

- **Municipal**

Prefeitura Municipal

Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio

Conselho Municipal de Patrimônio

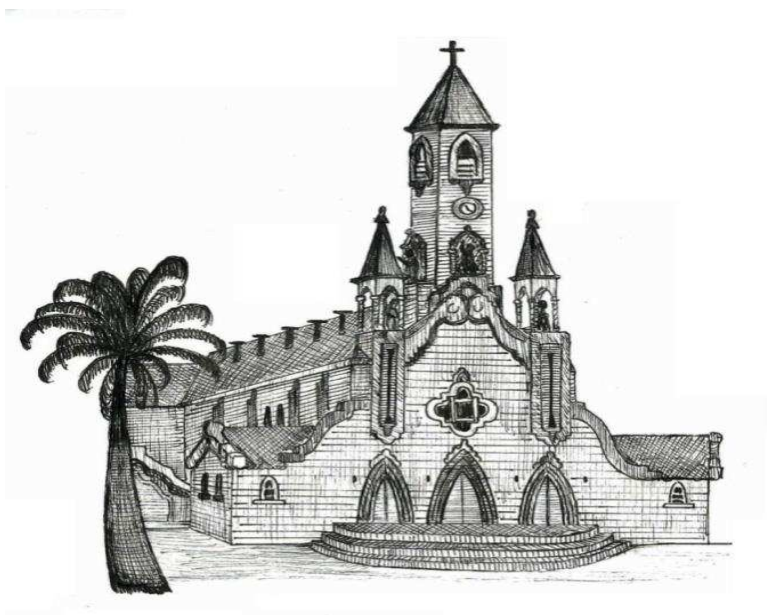
- **Estadual**

IEPHA/MG – Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico – Minas Gerais

- **Federal**

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

## LOCALIZAÇÃO DO NOSSO PROJETO



O Colégio de Viçosa é um bem tombado pelo município de Viçosa. A cidade está localizada no Sudeste do Estado de Minas Gerais, na microrregião da Zona da Mata Mineira, entre as Serras da Mantiqueira, Caparaó e Piedade. E encontra-se a aproximadamente 225 km da capital do Estado, Belo Horizonte e a cerca de 360 km da cidade do Rio de Janeiro (RJ). E segundo dados do IBGE, a cidade possui, no ano de 2015, uma população estimada de 77.318 pessoas.

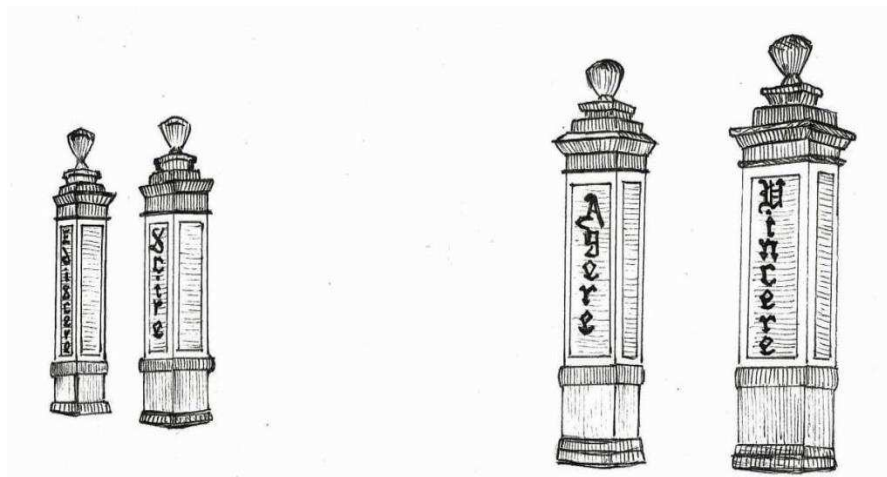
## Conheça um pouco da história de Viçosa-MG

Segundo apontamentos eclesiásticos, o Padre Francisco José da Silva obteve do bispado de Mariana permissão para construir um santuário em homenagem a Santa Rita de Cássia, na região que hoje abrange a cidade de Viçosa. No local se formou o povoado e pelo decreto de 14 de julho de 1832 foi criado o distrito de Santa Rita do Turvo, pelo então Presidente do Conselho da Regência Trina do Império, Pe. Diogo Antônio Feijó. E em 30 de setembro de 1871, a freguesia de Santa Rita do Turvo teria sido elevada à categoria de Vila com o nome de Viçosa de Santa Rita do Rio Turvo, supostamente, em homenagem a Dom Antônio Ferreira Viçoso, Bispo de Mariana.



Vista Parcial da Praça da Matriz de Santa Rita em 1916. Fonte: [www.dpi.ufv.br](http://www.dpi.ufv.br). Cortesia T. Mello

## Saiba Mais!!!



No início do século XX o município de Viçosa passou por um processo de modernização, representado pela chegada da linha férrea Leopoldina Railway e, posteriormente, pela inauguração da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) e do Patronato Agrícola.

A ESAV, criada pelo Decreto 6.053, de 30 de março de 1922 e inaugurada em 28 de agosto de 1926, desempenhou um importante papel no processo de urbanização da cidade, principalmente após sua federalização em 15 de julho de 1969, passando a se chamar Universidade Federal de Viçosa-UFV. O expressivo número de pessoas que migraram para a cidade pressionou a expansão do espaço urbano, modificando sua paisagem.

A partir de 1970, a cidade apresentou um crescimento vertical e horizontal acentuado, houve um aumento nos investimentos em infraestruturas voltadas para atender à demanda da “cidade universitária”. E por volta do ano 2000, essa expansão destacou-se, principalmente pela criação de novos cursos da UFV, empreendidos através da política expansionista do REUNI.



Viçosa-MG em primeiro plano, o Campus da UFV, ao fundo a área central.

Fonte: <http://italostephanarquitecto.blogspot.com.br>. Foto: Aerofoco Produções, 2015.

## AÇÕES PATRIMONIAIS EM VIÇOSA-MG

A partir da segunda metade da década de 1990, o município de Viçosa-MG realizou um amplo incentivo à proteção da memória social, à identidade local e à proteção do patrimônio. Nesta época aconteceu um intenso debate em torno das questões patrimonialistas, sendo criado o primeiro conselho patrimonial da cidade, pela LEI nº 1.142/96, de 15 de outubro de 1996, com a denominação de Conselho Municipal de Cultura e do Patrimônio Cultural, e Ambiental, órgão responsável por estabelecer e indicar ao Poder Público Municipal, os bens “de interesse público” para receberem proteção legal.

Simultaneamente também foi sancionada e promulgada a Lei nº 1143/96, a qual “Estabelece as normas de proteção do patrimônio histórico, artístico, paisagístico, arqueológico, paleontológico, turístico, cultural, científico e ambiental do Município de Viçosa, e dá outras providências”. (VIÇOSA, LEI nº1.143/96, de 15 de outubro de 1996)

No ano de 1999 foi tombado pelo município, o Colégio Viçosa, a Casa Arthur Bernardes, o edifício da Escola Municipal Edmundo Lins, a Balaustrada, localizada à Avenida Bueno Brandão, a Estação Ferroviária, o atual Parque Tecnológico de Viçosa – CENTEV (Antigo Patronato Agrícola), e o Livro de Atas da Câmara de Vereadores do município de Viçosa, do período entre 1903 e 1909, quando foi assinada pelo então Presidente da Câmara Arthur da Silva Bernardes. E em 2001 foi aprovado também o tombamento do Edifício Arthur Bernardes e a Estação Ferroviária de Silvestre. No ano de 2004 as casas nº119 e nº129 da Rua Gomes Barbosa, a Escola Municipal Coronel Antônio da Silva

Bernardes (CASB), a fachada do Primeiro Hospital de Viçosa e a Capela dos Passos. Em 2006, parte da volumetria da Casa Cora Bolívar, situada à Avenida Bueno Brandão. Em 2008 a Ala Antiga do Hospital São Sebastião. E, em 2016, o violino que pertenceu ao musicista Adson Rodrigues Bicalho, e a motocicleta, “Vespa”, do professor José Lopes de Carvalho.



Estação Ferroviária

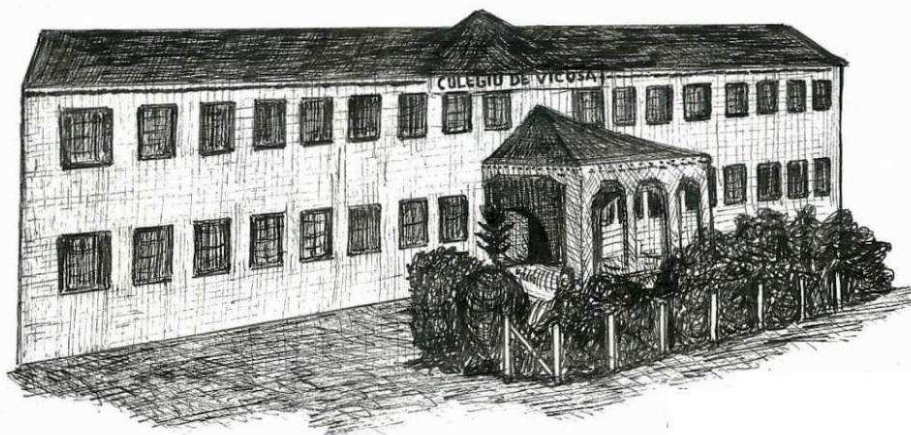


Balaustrada



Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes  
(CASB)

# COLÉGIO DE VIÇOSA



Fachada do Colégio de Viçosa na década de 1970.

O Colégio de Viçosa é um exemplo de patrimônio que foi tombado pela cidade de Viçosa. Considerado como referência no âmbito educacional da cidade, permaneceu funcionando entre os anos de 1913 a 1986. Em 30 de abril de 1999, através do Decreto N° 3432/99, seu edifício foi tombado pelo município, no documento legal, aponta-se que por considerá-lo de grande valor histórico-cultural para a “sociedade viçosense”.

O Colégio de Viçosa foi uma instituição privada de ensino fundada pelo professor Alípio Peres, que veio para a cidade de Viçosa a convite do Viçosense Arthur da Silva Bernardes. Inicialmente, denominado Ginásio de Viçosa começou a funcionar em 1º de outubro de 1913, com endereço na Praça Silviano Brandão, nº 136.



Primeiro endereço do Gymnásio de Viçosa inaugurado em 1913 na esquina direita da Rua dos Passos com a Praça Silviano Brandão, 136, demolido em 1951. Fonte: Cortesia T. Mello

## COLÉGIO DE VIÇOSA

Considerado de excelência, com ensino tradicional da época e com uma educação de qualidade, no Colégio de Viçosa estudaram cidadãos, que hoje compõem não só o cenário viçosense, mas o brasileiro: na política, no comércio, na cultura, na pesquisa, etc. Pelo Decreto nº 24.374, de 11 de junho de 1934, a Instituição foi considerada como um Estabelecimento Livre de Ensino Secundário, funcionando como: internato masculino, semi-internato misto e externato misto.

### Falando das normas disciplinares dessa época...

#### Curiosidade

Em 18 de agosto de 1934, o Ginásio de Viçosa recebeu Honra ao Mérito com a visita do Exmo Sr. Dr. Benedito Valladares, então governador do Estado de Minas Gerais, e de sua comitiva, quando de passagem pela cidade de Viçosa. Após examinarem as várias dependências do Estabelecimento e a sua organização interna em geral, registrou num termo de visita, subscrito os seguintes juízos:

*Visitando o Ginásio de Viçosa, tenho o prazer de verificar que este instituto de ensino e de educação representa vitorioso empreendimento da iniciativa particular nesta culta cidade de Viçosa. Aqui há boa orientação pedagógica e esclarecida Direção. Levo, pois, excelente impressão desta visita. (BENEDITO VALADARES, CARLOS LUZ e MÁRIO MATTOS, Viçosa, 18 de agosto de 1934).*

### **Você Sabia...**

... que haviam normas rígidas a serem seguidas pelos alunos e funcionários? Durante os estudos, recreios e passeios, eles deveriam estar constantemente sob os cuidados de um regente, responsável por garantir o cumprimento das leis disciplinares. O silêncio era algo indispensável, no refeitório, os alunos deveriam assumir seus lugares determinados, e, somente poderia comunicar-se com os copeiros e regentes, em voz baixa. E em sala de aula, não seria permitido falar, brincar, escrever na pedra, permanecer em pé e chegar à janela. E em sinal de respeito, deveriam levantar-se na chegada do professor, e só assentassem por ordem deste. Seria castigado severamente todo aquele que contrariasse os princípios da boa conduta: rabiscar paredes, subir nas grades, nos muros e cercas, atirar pedras ou bolas nas paredes e no paredão do Estabelecimento, pronunciar palavrões e palavras inconvenientes, fumar, dar motivos a brigas e tudo que ofenda aos bons costumes e a civilidade. E nenhum aluno poderia retirar-se do estabelecimento sem autorização escrita; e seriam punidos severamente se encontrados em bares, vendas e botequins e também era proibido o uso de armas, canivetes, ou quaisquer outros instrumentos ofensivos (Regimento Interno do Colégio de Viçosa, 1934).

## COLÉGIO DE VIÇOSA

Pelo Decreto nº 14.961, de 7 de março de 1944, a Instituição foi transformada em sociedade civil passando a ser denominado de “Colégio de Viçosa”. E em 18 de fevereiro de 1946, a Sociedade Civil Colégio de Viçosa foi transformada em Sociedade Anônima, com a denominação “Colégio de Viçosa S.A.” Pela portaria nº 364/76, da Superintendência Educacional da Secretaria do Estado de Educação, foi reconhecido o Colégio como Escola de 1º e 2º Graus.

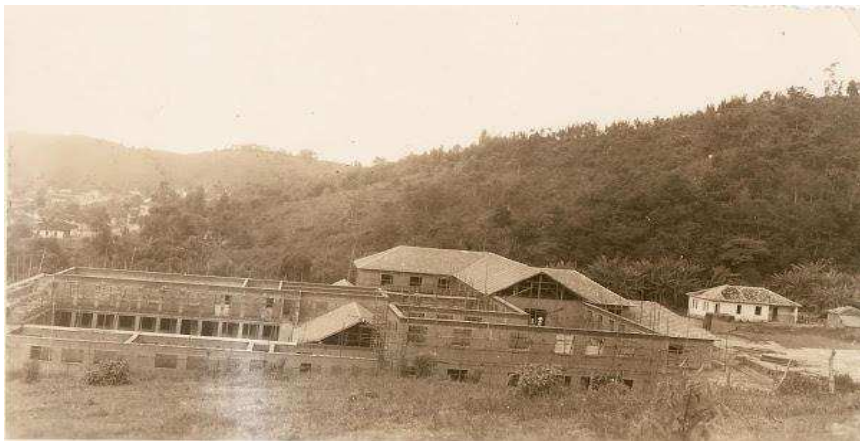
Segundo o Extrato dos Estatutos do Colégio de Viçosa Sociedade Civil, a Escola tinha por finalidade ministrar ensino secundário eficiente e completo, de modo a abranger a formação intelectual, física, moral e social dos alunos, ministrando os seguintes cursos: Curso de Admissão; Ginásial; Colegial Científico ou Clássico; Curso de Férias e Datilografia.

O Colégio de Viçosa, S/A foi constituído em Sociedade Anônima em 18 de março de 1946. Com a finalidade da manutenção de estabelecimentos de ensino secundário na forma da lei em vigor. Onde poderia ser criados cursos de outros graus e técnicos estabelecidos por lei. O prazo de duração da Sociedade era ilimitado. Sendo administrada por uma Diretoria composta por: Diretor Presidente, Diretor Gerente e Diretor Secretário, acionistas ou não, residentes na cidade da sede da Sociedade, eleitos pela Assembleia Geral, que poderia destituí-los a todo o tempo, nos casos previstos em lei.

Em 22 de março de 1946, iniciaram-se as obras da nova sede com a benção do Padre Álvaro C. Borges que foi um dos diretores do Colégio.



Benção da Pedra Inaugural do Colégio Viçosa em 1946. Fonte:  
RANGEL, José Mario Silva



Construção do Edifício do Colégio de Viçosa na segunda metade da década de 1940. Fonte: RANGEL, José Mario Silva  
<http://opassadocompassadodevicosa.blogspot.com.br>

Em 15 de março de 1948, foi fundado o Colégio Comercial de Viçosa, estabelecimento de ensino comercial, filiado ao Sistema Federal, anexo ao Colégio de Viçosa, em Viçosa. Mantido pela entidade “Colégio de Viçosa”, Sociedade Anônima, possuía a mesma sede, e desenvolvia suas atividades através de regime de externato. De acordo com a portaria nº 282, de 9 de junho de 1948, foi criado a Escola Técnica de Contabilidade. O Ensino Comercial, oficialmente reconhecido, seria ministrado através do curso ginásial com a duração de quatro anos e do técnico de contabilidade com a duração de três anos, em turno noturno. Sendo ministradas matérias obrigatórias de ensino secundário, obrigatórias específicas de ensino técnico e optativas.

No ano de 1950, o Colégio de Viçosa foi transferido para seu novo prédio, localizado na Rua Gomes Barbosa, nº 803, e possui, no total, 5.575 m<sup>2</sup> de área construída.



Colégio de Viçosa, anos 70. Cortesia T. Mello

No decorrer dos anos, o Colégio passou por momentos de crises financeiras e prosperidade. E, em 1986, a Prefeitura Municipal de Viçosa acabou adquirindo 83% das ações da Instituição, ficando os 17% com os antigos donos, o que resultou no fim do Colégio de Viçosa.

Em 30 de abril de 1999, através do Decreto Nº 3432/99, o edifício do Colégio de Viçosa foi tombado pelo município. De acordo com o relatório do Dossiê de Tombamento, por

considerá-lo de grande importância para a sociedade viçosense.



Pátio interior do Colégio de Viçosa no ano de 2015. Fonte: <https://vicosanews.com>.



Reforma da fachada no segundo semestre de 2015. Fonte: <http://www.vicosa.mg.gov.br>.

Em 1º de julho de 2016, foi inaugurada a primeira etapa da reforma do Colégio de Viçosa, as salas localizadas nos dois pavimentos da parte frontal do meio do prédio, Salão Nobre “Professor Arduino Bolivar” e a Galeria dos Mandatários de Viçosa, com 40 fotos e nomes de ex-administradores do Município, incluindo prefeitos, interventores, interinos e presidentes da Câmara que ocuparam o cargo máximo.



Salas e corredores do Colégio após reforma. Fonte: <https://www.vicosanews.com>



Inauguração da requalificação de parte do Colégio de Viçosa no dia 19/04/2016. Fonte: italostephanarquitecto.blogspot.com Foto Ítalo Stephan.



Vista da fachada do Colégio de Viçosa após reforma em 2016. Fonte: <http://www.vicosa.mg.gov.br>.

## A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Como vimos, é importante respeitarmos os bens culturais materiais e imateriais. Destruir ou perder este Patrimônio é apagar da memória uma parte de nossa história e de nossas raízes. Preservar representa um processo permanente e participativo de conhecimentos, na qual as explicações relacionadas ao patrimônio promovem comportamentos e atuações de defesa, conservação e valorização do patrimônio. Partimos do princípio que é levar os sujeitos a um processo ativo de conhecimento, preservação e valorização de sua herança cultural. No qual os cidadãos sintam-se responsáveis pela preservação da história, do patrimônio e da memória da sociedade da qual fazem parte, de maneira que se apropriem da forma identitária e de pertencimento dos aspectos culturais que a constituem.

Contamos com  
você !!!



## BIBLIOGRAFIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura (org.). Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória. Brasília: SPHAN/Fundação Pró Memória, 1980.

BAIA, Anderson da Cunha ; MORENO, A. *A Educação Física no Colégio de Viçosa (1944-1980): um olhar para a história*. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa – MG, v. X, n.02, p. 86-97, 2002.

BURKE, Peter, “História como memória social.”In: *\_. Variedades de História Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

BURKE, Peter, *O que é História Cultural?* Trad. Sergio Goes de Paula 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora. 2008.

CANDAU, Joël. *Memória e Identidade*. Trad. Maria Letícia Ferreira. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2014. Memória e identidade: do indivíduo às retóricas holistas. Pensar, Classificar: memória e ordenação do mundo p.21-57; p.83-198.

CHOAY, Françoise. *A Alegoria do Patrimônio*. Trad. de Luciano Vieira Machado. 3a.ed. São Paulo: Estação Liberdade/Editora da UNESP, 2006.

CHUVA, Márcia (org) *Os arquitetos da memória. Sociogenese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos de 1930-1940)*. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2009.

DOSSIÊ de *Tombamento do Colégio de Viçosa*. Conselho Municipal de Cultura Patrimônio Cultural e Ambiental de Viçosa, jan, 1999.

FONSECA, Maria Cecília Londres. *O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. 2a Edição. Rio de Janeiro: UFRJ/MinC-IPHAN, 1997.

GIDDENS, Anthony. *Modernidade e Identidade*. Tradução de Plínio Dentzien. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 2002. (Cap.1 – p.17-38).

GOMIDE, Tarcísio. UFV: esboço de uma síntese histórica. Viçosa: Editora UFV, 1996.

HALBWACHS, Maurice. "A memória coletiva e o espaço". In: \_\_\_\_\_. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990, pp. 131-160.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. *Projeto de História*, São Paulo, nº17, nov. 1998. P.63-201.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Trad. de Irene Ferreira e outros. 3ª. Ed. Campinas (SP): Editora da UNICAMP, 1994.

LE GOFF, Jacques. *Patrimônio histórico, cidadania e identidade cultural: o direito à memória*. In: BITTENCOURT, Circe (Org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Conexto, 1997.

MANN, Jacqueline, SIDDLES, Martin; PALERMO, Frank. *Planejando Comunidades Brasileiras: Documentando a cidade*. Halifax: TUNS Press, 1993. \_\_\_\_\_. *Planejando comunidades Brasileiras: Viçosa – uma cidade para pessoas*. Halifax: TUNS Press, 1993.

NORA, Pierre. *Entre memória e história: a problemática dos lugares*. Projeto História. São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28.

PANIAGO, Maria do Carmo Tafuri. *Viçosa: retratos de uma cidade*. São Paulo: Scortecci Editora, 2001.

POLLAK, Michael. *Memória e identidade social. Estudos históricos*. Rio de Janeiro, v.5, n. 10, p.200-212, 1992.

POLLAK, Michael. *Memória, esquecimento, silêncio. Estudos históricos*. Rio de Janeiro, v.2, n. 3, p. 3-15, 1989.

REZENDE, Maria Beatriz; GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia. Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - SPHAN. In: \_\_\_\_\_. (Orgs.). *Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural*. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015.

RIBEIRO, Fernando. *Reminiscência de uma época*. Viçosa: UFV, Impr. Univ., 1996.

ROLLEMBERG de Resende, Ana Carolina. *O ofício da patrimonialização: a identificação, a valorização dos saberes e o INRC-Instituto do Patrimônio*

Histórico e Artístico Nacional, 2014.

SOUZA, Luciana Christina Cruz e. *Caminhos de Minas: a Lei Robin Hood e as políticas municipais de preservação do patrimônio mineiro*. 2013. Dissertação (Mestrado)–Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2013. 113 p. Orientador Nilson Alves de Moras.

SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano e. *A escola e a memória*. Bragança Paulista: IFAN-CDAPH, Ed. da Universidade São Francisco, 2000, 196p.